



O SIGNIFICADO DE “IGREJA”

“Igreja” é a tradução da palavra grega (*ekklesia*) com um significado próximo de “assembleia”, “congregação”, ou “reunião de pessoas”. É derivada da preposição *ek*, “que indica origem (o ponto de onde uma acção ou movimento procede)”, e *kaleo*, que quer dizer “chamado, convocado”. Significa, “chamados para fora”, ou “separados”; indica um grupo de pessoas que está reunido porque foi convocado, porque alguém os chamou para aquela reunião.

Tiago, durante uma reunião em Jerusalém, apresentou uma definição para “igreja” (no sentido bíblico da palavra) ao dizer: “Deus visitou os gentios, para tomar deles um povo para o Seu nome” (At 15:14). É isto que “igreja” significa quando é referida no Novo Testamento.

Ekklesia ocorre 115 vezes no Novo Testamento, mas em quatro destas ocorrências a palavra é usada no seu sentido normal do termo. (At 7:38; 19:32, 39 e 41).

Em Actos 7:38, Estêvão usou a palavra para descrever Israel no deserto.

Em Actos 19:32, 39 e 41 Lucas usa a palavra para descrever o tumulto gentilício em Éfeso.

Em todas as outras 111 vezes a palavra tem este significado especial — não só um povo convocado, mas um povo convocado **por Deus**, um povo “chamado para fora” do mundo por Ele, separado para o uso exclusivo de Deus; um povo diferente.

O significado normal de *ekklesia* é “um povo convocado para fora”, mas o sentido bíblico do termo relaciona que este povo é convocado **por Deus** e não por outra pessoa.

1.1 – Significados especiais de certas palavras

Deus usa de uma forma especial certos termos, dando-lhes um significado também especial. O Novo Testamento tem vários exemplos:

Pastor. Um pastor, é um homem que cuida de ovelhas. Mas Deus usa esta palavra para definir um DOM.

Apóstolo. Na língua grega “apóstolo” quer dizer, “enviado”. uma pessoa, enviada para qualquer tarefa. Mas na linguagem do Novo Testamento a palavra “apóstolo” é usada para descrever um grupo de pessoas escolhidas por Jesus para acompanhar o seu ministério até á sua ascensão. Actos 1. 15-26.

Diácono . Esta palavra tinha e tem o significado de “servo” e “serviço”. Porém ela é usada com uma certa especificidade no Novo Testamento. Actos 6.1-6 e ITim.3.8-13 Qualquer pessoa que serve, em qualquer ambiente e a qualquer patrão, é um “diácono” (no sentido normal da palavra) e exerce um “ministério” Hoje, porém, interpretamos conforme o seu uso bíblico, e entendemos que “diáconos” são servos que servem a igreja.

Evangelho. “Evangelho” queria dizer, simplesmente, “boas notícias”. Quando o anjo disse aos pastores de Belém: “Não temais, porque eis aqui vos trago boas novas de grande alegria” (Lc 2:10), a palavra traduzida “vos trago boas novas” no grego é literalmente “vos evangelizo”. “Evangelho”, no grego, quer dizer só “boas novas”; mas para todo pecador que nasceu de novo, é uma palavra que sempre o fará lembrar da mensagem gloriosa que é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê.

Igreja. “igreja” é uma palavra que normalmente tem conotação com “Assembleia. Mas Deus dá-lhe um significado muito especial na Sua Palavra que tem a haver com o grupo daqueles que foram remidos pelo sangue precioso de Cristo vertido na cruz. Actos 20.28

1.2 – Os dois sentidos da palavra “Igreja”

Muitas vezes “igreja” descreve um grupo de cristãos numa determinada localidade:

Actos 11.22 – I Cor 1.2 – II Cor 1.1 – Col. 4.15 – Apoc. 2.1, 8, 12, 18, - Apoc. 3.1,7, 14

Actos 13.1 – Rom. 16.1 – Rom 16.5 –

Nestas passagens, é claro que a palavra descreve um grupo de pessoas que é limitado pela localidade onde vivem.

Outras vezes, porém, a palavra “igreja” é usada num sentido mais amplo. Por exemplo:

“Cristo amou a Igreja” (Ef 5:25) não há nenhuma limitação de lugar.

Da mesma forma, quando o Senhor disse: “Eu edificarei a Minha Igreja” (Mt 16:18) o contexto deixa claro que Ele referia-se a algo que ultrapassaria a cidade de Jerusalém.

ICor. 11.22 – I Cor 10.32 – Gl. 1.13 – Itim. 3.15 – Heb. 12.23

1.3 – O que a Igreja não é

- Um Prédio
- Uma Organização
- Um clube
- Uma convenção
- Israel

1.4 – O que a Igreja é

- Um corpo
- Um Organismo – Unidade Viva
- Um Rebanho (João 10:16).
- Lavoura de Deus (1 Cor. 3:9)
- Edifício de Deus (1 Cor. 3: 9).
- O Templo de Deus (1 Cor. 3:16
- Corpo de Cristo (Efésios 1: 22 e 23).
- Um novo Homem (Efés. 2:15).
- A Morada de Deus (Efés. 2 : 22).
- A Noiva de Cristo (Efésios 5: 25-27; II Cor. 11: 2).
- A Coluna e Firmeza da Verdade (1 Tim. 3: 5).

A ORIGEM DA IGREJA

Sendo a Igreja um conjunto de pessoas salvas pelo precioso sangue que Jesus Cristo verteu na cruz na realização do plano de Deus para nós, vários teólogos defendem o início da igreja com vários pontos de vista.

Recordo alguns:

- A Igreja sempre existiu porque o sacrifício de Jesus não foi para alguns mas para todos.
- A Igreja é a continuação do plano de Deus para Israel por este ter fracassado.
- A Igreja é um corpo diferente da nação de Israel, mas que a inclui e iniciou-se no dia de Pentecostes depois que Jesus subiu aos céus.

Defendemos esta ultima posição alicerçada na convicção que a Palavra de Deus reflecte tais indicações

1.º - Em Efésios 3 : 4-5, A Igreja é um "mistério" que desde o principio do mundo esteve oculto em Deus. Col. 1:26; Rom. 16:25-26.

2.º - Jesus Cristo disse: “Eu **edificarei** a Minha Igreja” (Mt 16:18). A Igreja ainda não existia durante o tempo descrito nos Evangelhos.

3.º -Efésios 4 : 8-11 Paulo ensina que Cristo ressuscitado e desde o Céu dá dons á Igreja. Estes dons foram manifestos no Pentecostes depois de Cristo ressuscitar.



4º- O Corpo de Cristo (A Igreja) foi formado pelo baptismo do Espírito-Santo (1 Cor. 12:13). Este baptismo teve lugar no Pentecostes depois de Cristo ressuscitar. O Senhor Jesus, antes da Sua ascensão, prometeu aos apóstolos: "Sereis baptizados com o Espírito-Santo, não muito depois destes dias". Actos 1.5.

Em At 1:5 o baptismo no Espírito Santo ainda era futuro, mas quando Paulo escreve aos coríntios era passado: "Pois todos nós **fomos** batizados em um Espírito, formando um corpo" (I Co 12:13). Paulo não disse "seremos", mas "fomos".

O Espírito desceu à Terra como o Senhor prometera (João 7:39; 14:16), e foi formado um Corpo espiritual, a Igreja. No baptismo há um batizador, um batizando (aquele que é batizado) e água (o elemento), assim também neste caso: Cristo (o Batizador) batizou a Igreja (o batizando) no Espírito Santo (o Elemento), formando assim o Corpo de Cristo.

5º - Em Actos 2.47 lemos "o Senhor acrescentava à **igreja** aqueles que se haviam de salvar..." e Actos 5.11 verificamos que a Igreja já existia, porque lemos: "e houve grande temor em toda a **Igreja**... Paulo afirma que, antes da sua conversão, ele perseguia a **Igreja** (I Co 15:9).

O TERMINO DA IGREJA

Se a Igreja teve um princípio tem um termino?

Sim e não.

SIM. Tem um termino em termos quantidade de pessoas, isto é, em determinada altura Deus concluirá o tempo de permissão para que aqueles que quiseram juntar-se ao Corpo de Cristo. A quantidade do numero de remidos ao longo desse período, denominado por muitos como a dispensação da Graça, termina no dia em que Cristo vier ás nuvens arrebatara a Igreja.

Ao deixar este mundo Jesus prometeu que voltaria para nos buscar (Jo 14:1-3), e esta promessa é repetida através das epístolas I Co 15 e I Ts 4.

Como os Tessalonicenses, nós nos convertemos para "esperar dos céus a Seu Filho ... Jesus, que nos livra da ira futura" (I Ts 1:10).

NÃO. A Igreja, corpo de Cristo – noiva de Cristo, continuará a existir depois como Esposa de Cristo .

Hoje ainda aguardamos o dia em que a Igreja finalmente completa, estará para sempre com o Senhor (I Ts 4:17).

O ENVOLVIMENTO DA TRI-UNIDADE NA IGREJA

Em Ef 2:18 lemos: "Porque por **Cristo** ambos temos acesso ao **Pai** em um mesmo **Espírito**". Este verso, num contexto que fala da Igreja, mostra-nos que a Trindade está envolvida nesta questão.

Quanto ao **Pai**, três vezes a Igreja é descrita como a "Igreja de Deus" (I Co 10:32, 15:9; Gl 1:13).

Efésios 3.10 mostra que a sabedoria de Deus é revelada por meio da Igreja

Efésios 3.21 mostra que ela traz glória ao Pai.

Quanto ao **Espírito Santo**, Paulo afirma que a Igreja é edificada um Templo "para morada de Deus em Espírito" (Ef 2:22),

A Igreja está relacionada com o **Senhor Jesus Cristo**. "Eu edificarei a **Minha** Igreja" (Mt 16:18).

A Igreja é apresentada sob a figura do Corpo de Cristo (Ef 1:22; 5:23-32; Cl 1:18, 24).

Outra figura usada é da Igreja como a Noiva do Cordeiro. Ef 5:22-33.

O Senhor Jesus Cristo ama a Igreja e Se entregou por ela (v. 25), que Ele é o Salvador dela (v. 23), que irá apresentá-la a Si mesmo (v. 27), e que alimenta e sustenta a Igreja (v. 29).

QUEM SÃO OS” MEMBROS” DA IGREJA

Efésios desenvolve a figura da Igreja como o Corpo de Cristo (1:22-23), onde é destacada a união entre judeus e gentios, ambos reconciliados “em **um** Corpo” (2:11-19). Em (2:1-10) mostra é que é pela graça, mediante a fé (não de obras), que alguém pode pertencer ao Corpo de Cristo. Cristo veio para “criar em Si mesmo dos dois um novo Homem, fazendo a paz, e **pela cruz** reconciliar ambos com Deus em **um Corpo**” (2:15-16). O Corpo foi formado pela cruz — é pela graça, mediante a fé, que alguém (judeu ou gentio) passa a fazer parte deste Corpo de Cristo, a Igreja.

Ef 5:23, diz “Cristo é a Cabeça da Igreja, sendo Ele próprio o Salvador do Corpo”. Se Cristo é o Salvador do Corpo (da Igreja), então é claro que um incrédulo, não pode ser membro do Corpo, pois não é salvo. Cristo salva **todos** aqueles que nEle crêem, e **somente** os que nEle crêem.

A Igreja não é equivalente ao Cristianismo, onde há muito, muito joio no meio do trigo. Nem todo aquele que diz “Senhor, Senhor” é realmente salvo (Mt 7:21) — nem todo aquele que **diz** que é salvo pertence à Igreja, mas somente aqueles que realmente nasceram de novo, que nasceram de Deus (Jo 1:12-13).

Portanto, quem é convocado para fazer parte da Igreja? Todo aquele que crê. Ao crer no Senhor Jesus Cristo como único e suficiente Salvador recebemos a vida eterna, e no mesmo instante somos acrescentados à Igreja por Deus (veja At 2:47).

AS FIGURAS DA IGREJA

6.1. Cristo, A Cabeça

Num corpo físico, a cabeça é a parte superior do corpo, é o berço da inteligência, o lugar de onde partem as ordens que movimentam todo o corpo, a cabeça é figura de chefia.

Paulo aos efésios diz que Deus “O constituiu como Cabeça da Igreja, que é o Seu Corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.” Cl 1:13-18 usa linguagem semelhante, dizendo que Cristo “é a Cabeça do Corpo, da Igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência.” Toda a **autoridade** em Efésios; toda a **preeminência** em Colossenses.

Ser o Cabeça da Igreja, lembra que é dEle o lugar de autoridade suprema (Ef 1:16-23) e de preeminência absoluta (Cl 1:13-18).

6.2. A Igreja, o Corpo

Se a cabeça é a parte mais elevada de um corpo físico, a cabeça sozinha não constitui um corpo. O corpo é composto de diversos membros, com diferentes funções e características, mas todos trabalhando em união, seguindo as ordens da cabeça. Pés, mãos, coração, fígado, todos os membros trabalham unidos, visando um mesmo objectivo. Esta é a figura que é aplicada à Igreja, o Corpo de Cristo. Todos os salvos que compõe a Igreja estão unidos neste Corpo. A união espiritual de todos nós em um só Corpo já existe; não é algo que precisamos criar com meios artificiais. A Bíblia diz que devemos “**guardar** a unidade do Espírito” (Ef 4:3), não criá-la. Esta unidade é espiritual, não humana, e deve produzir pelo menos três resultados práticos.

6.2.1. Amor e paz - 4 vezes a figura do Corpo é usada para destacar a união, companheirismo e paz que existem entre os diversos membros da Igreja. Em Ef 2:15-16 lemos que Cristo morreu para “criar em Si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, e pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades.” Judeus e Gentios eram inimigos — dois povos distintos. Na Igreja, porém, não há judeu nem gentio, servo nem livre, homem nem mulher (Gl 3:28) — há um só corpo, onde povos de todas as nacionalidades, posições sociais, etc., vivem em paz. Ef 3:6, fala sobre o mistério da Igreja, que é “que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo Evangelho”. Em Ef.4, exorta para que guardemos “a unidade do Espírito pelo vínculo da paz” é baseada nesta mesma verdade: “Há um só corpo e um só Espírito” (Ef 4:4). Em Cl 3:15 Aos Efésios ensina-se que na Igreja não há distinções **nacionais** (judeus e gentios são do mesmo corpo) — Colossenses completa o pensamento, ensinando que as diferenças **individuais** também foram abolidas. “E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações”.

6.2.2. Cooperação- Os dons espirituais são reveladores deste resultado prático



Rm 12:4-5: “Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação, assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros. **I Co 12:12-13** lemos: “Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também.” A mesma verdade, porém o contexto mostra que a figura aqui é usada especialmente para mostrar a interdependência dos membros. Num corpo físico, nenhum membro é desnecessário, e nenhum membro é auto-suficiente. Assim também na Igreja (e nas igrejas locais!); cada membro é necessário e dependente dos demais. Estas referências enfatizam um ponto importante: se a Igreja é o Corpo de Cristo, então ela terá muitos membros que irão trabalhar em harmonia, visando um mesmo objetivo.

6.2.3. Santificação -A posição como membros do Corpo de Cristo traz sobre nós uma tremenda responsabilidade. “Porventura o cálice de bênção, que abençoamos, não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é porventura a comunhão do corpo de Cristo? Porque nós, sendo muitos, somos um só pão e um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão” (I Co 10:16-17). Esta verdade é usada para ensinar aos coríntios que eles deviam fugir da idolatria (v. 14, 20-22). Sendo parte do Corpo de Cristo, como poderiam ter comunhão com os demônios?

6.3. O relacionamento entre Cabeça e Corpo

Um ser humano jamais poderia viver se a cabeça fosse separada do corpo. A união entre os dois é especial e indissolúvel.

Esta verdade aplica-se ao relacionamento entre Cristo e a Igreja de três formas diferentes:

3.1. Identificação

3.2. Dependência

RESUMO

O Cabeça	A grandeza de Cristo (Ef 1:22-23; Cl 1:18)
O Corpo	União produz amor (Ef 2:16; 3:6; 4:4; Cl 3:15) União produz cooperação (Rm 12:4-5; I Co 12:12-13; Ef 4:12, 16) União produz santificação (I Co 10:16-17)
Relacionamento Cabeça / Corpo	O Cabeça sofre com o Corpo (Cl 1:24) O Corpo depende do Cabeça (Ef 4:15; 5: 23, 30; Cl 2:19)